

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9123 | Salvador, quinta-feira, 17.07.2025

Presidente em exercício Elder Perez



SOBERANIA



## Brasil dos brasileiros

O grosso da população brasileira, 72% segundo a nova pesquisa Genial/Quaest, ou seja, maioria qualificada, quer o Brasil para os brasileiros e repudia as ameaças de Trump ao

país. Outro detalhe importante, 53% apoiam Lula em prometer usar a Lei da Reciprocidade, caso os EUA efetivem a taxaçoão de 50% sobre os produtos brasileiros.

Página 4

Na mesa, renovação do ACT Saúde Caixa

Página 2

Ansiedade gerada por um mundo sem pausa

Página 3

# Avanços e desafios

A próxima negociação deve acontecer entre os dias 14 e 15 de agosto. Na espera

CAMILLY OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A DEFESA** do Saúde Caixa justo ganhou um novo capítulo, com a primeira reunião, na terça-feira, para renovação do acordo coletivo específico. A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) apresentou a pauta, com pontos essenciais.

Entre as demandas, reajuste zero nas mensalidades, fim do teto de gastos, manutenção dos princípios do convênio, melhoria da rede credenciada e extensão do direito de manutenção do plano pós-emprego para contratados após 2018.

O banco aceitou estudar a viabilidade de compartilhar as redes de atendimento de planos de saúde de outras estatais, um

avanço. A CEE destacou que com o teto de gastos, fixado em 6,5%, desde 2021 a Caixa tem ficado abaixo do percentual de contribuição – de 70% –, prejudicando a sustentabilidade financeira do convênio.

A extensão do direito ao Saúde Caixa após a aposentadoria para os admitidos após 2018 também esteve em pauta. O representante da Federação da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, reforçou a importância das três premissas do plano: solidariedade, mutualismo e pacto intergeracional. “Não é justo que quem contribuiu a vida inteira tenha mensalidade diferenciada quando chegar a aposentadoria”, afirmou.

A Caixa se comprometeu a levar as demandas para análise. Uma nova reunião está marcada para agosto, com possíveis datas em 14 ou 15, no Rio de Janeiro. Também foi acordada a realização de negociações paralelas sobre os demais pontos pendentes. E na terça-feira, acontece reunião do GT sobre o “banco e bancário do futuro”.



## A eleição de delegado sindical fortalece a base

**ESTÃO** abertas as inscrições para representante e delegado sindical do BB, BNB e Caixa. O prazo vai até 25 de julho, às 18h. O cadastro pode ser acessado pelo link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeac8qxY-8T7WWZMQeS3vnV-8NpwBWPomkm9a0RNi8CVfQCMmg/viewform>.

A votação acontece entre 8 e 15 de agosto, de forma direta, secreta e remota, com encerramento às 18h. Os eleitos representam os colegas no local de trabalho e fortalecem a organização sindical. O mandato é de 1º de setembro de 2025 a 31 de agosto de 2026.

Para participar da eleição como eleitor, é preciso estar quite com o Sindicato. Quem quiser concorrer precisa ter, no mínimo, três meses de filiação na data do pleito.



Emanuel Souza, representante da Bahia e Sergipe, destaca importância das premissas do plano

## Conferência da Bahia e Sergipe: é amanhã

**A 27ª** Conferência da Bahia e Sergipe, neste fim de semana, é uma excelente oportunidade para discutir e traçar estratégias diante das mudanças nas relações de trabalho e na conjuntura política e econômica. O evento começa amanhã, às 18h, no Hotel Portobello, em Salvador.

A programação de sábado teve uma pequena alteração que mantém a qualidade dos debates. Quem faz a análise sobre a atual conjuntura, às 9h, é o secretário estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Augusto Vasconcelos. Em seguida, o jornalista Joaquim de Carvalho fala sobre a importância das mídias alternativas para a democracia no Brasil. O

professor e escritor José Kobori encerra a manhã com explanação sobre o sistema



financeiro global e as políticas de juros do Banco Central.

À tarde, o debate sobre inteligência artificial e o futuro do trabalho será conduzido pelo pesquisador Leandro Andrade (14h30). Às 16h, os bancários se dividem para os encontros específicos.

No domingo, o evento começa às 9h com a apresentação da consulta nacional, a cargo do assessor econômico do Sindicato, Vinicius Lins. Em seguida, a presidente da Feeb, Andréia Sabino, fala sobre agenda do Comando Nacional dos Bancários. O psicólogo André Guerra também participa, abordando a função antissocial dos bancos e o adocimento da categoria.

# A estética do lucro e os transtornos alimentares

**UM SISTEMA** que lucra com a insatisfação, não é surpresa que os corpos estejam adoecendo. Os transtornos alimentares, cada vez mais comuns em diferentes faixas etárias, são consequência direta de uma sociedade que cobra produtividade no trabalho e perfeição na aparência. A lógica desumana transforma saúde em meta estética, corpo em vitrine e sofrimento em rotina.

Apesar de frequentemente associados aos jovens, os transtornos alimentares acometem

mulheres em todas as fases da vida com riscos agravados pelo tempo. Mulheres, sobretudo, são alvo constante da cultura da magreza imposta pelo sistema. A menopausa, a reestruturação familiar e a sobrecarga profissional são apenas alguns dos gatilhos que agravam um problema coletivo.

A estética vendida como ideal não nasce da busca por bem-estar, mas de uma lógica de mercado que transforma a aparência em combustível.



## A pressa que adocece e mata

Forma como se come é tão importante quanto o que se coloca no prato

JÚLIA PORTELA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COMER** rápido demais pode parecer um hábito inofensivo, mas especialistas em saúde mental e nutrição alertam: a pressa é reflexo direto de um modelo de vida que exige agilidade constante, produtividade a todo custo e pouca margem para o cuidado com o próprio corpo.

A impulsividade e a ansiedade observadas em quem se alimenta apressadamente estão diretamente ligadas ao ritmo

imposto por um modelo de trabalho que, na busca por resultados imediatos, moldam comportamentos que priorizam o fazer contínuo, a eficiência sem pausa, a produtividade sem descanso. Até o momento da refeição, que deveria ser de calma e cuidado, é tratado como mais uma tarefa a ser riscada da lista.

O que se vê é um ambiente profissional que normaliza jornadas intensas, metas inatingíveis e rotinas exaustivas. Nesse cenário, desacelerar tornou-se um ato de resistência. Buscar formas de trabalho mais humanas, que respeitem os tempos do corpo e da mente, é fundamental para garantir saúde e dignidade aos trabalhadores.



Mulheres são alvo constantes da cultura da magreza imposta pelo sistema

## Comida mais barata, dignidade na mesa

**O PREÇO** dos alimentos registrou queda de 0,43% em junho, depois de nove meses em alta, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A notícia representa um fôlego para milhões de famílias que há meses sentem o peso do boicote do agronegócio no mercado interno.

Alimentos como ovo de galinha (-6,58%) e arroz (-3,23%), pilares da alimentação popular, estão mais baratos. Os números têm impacto direto na vida real: menos peso no bolso e mais dignidade à mesa.

## Trabalhador sedentário, sistema lucrando

**COM** o avanço da tecnologia e a cultura da individualização, cresce também o isolamento social e, com ele, o sedentarismo.



**Sedentarismo é parte de um modelo voltado apenas para o lucro. O cidadão não tem tempo de nada. Só trabalha para bater metas. Em casa, só pensam em deitar**

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), 1,8 bilhão de pessoas, cerca de 31% dos adultos no mundo, não atingi-

ram os níveis recomendados de atividade física em 2022.

Isso as coloca em maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, demência e diversos tipos de câncer. O sedentarismo é parte estrutural de um modelo de sociedade voltado ao lucro.

Um sistema que promete facilidades e conforto, mas que cobra caro com jornadas exaustivas, metas abusivas e esgotamento físico e mental. A realidade de muitos trabalhadores hoje é chegar em casa e deitar, esgotados, como se isso fosse normal. Mas, não é.

# Genuinamente nacional

Pesquisa mostra que a maioria quer o Brasil para os brasileiros: 72%

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS NÚMEROS** da nova pesquisa Genial/Quaest são incontestáveis. A imensa maioria da população brasileira, ou seja, 72%, mais de dois terços, repudia as agressões de Trump ao Brasil, apoiadas pelos bolsonaristas e toda a extrema direita, enquanto 53% dão razão a Lula ao anunciar a aplicação da Lei da Reciprocidade, caso os Estados Unidos efetivem a taxação de 50% aos produtos brasileiros.

Tem mais, apenas 19%, uma pequena minoria, acham que Trump está certo ao sobretaxar o Brasil para chantagear a Justiça e forçá-la a livrar Bolsonaro da condenação e da prisão. Uma violação à soberania nacional. Inclusive, nas redes sociais, os bolsonaristas têm sido alvo de duras críticas por se dizerem “patriotas” e traírem o país, descaradamente.

A repercussão nacional e internacional da alta traição da oposição foi tão ampla e negativa que fez subir a aprovação de



Lula e pressionar os presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente, Hugo Motta (PR-PB) e Davi Alcolumbre (UB-AP), há muito tempo omissos, a se manifestarem em “apoio à defesa do Brasil”. São acusados de estarem apenas querendo limpar a barra, diante da indignação nacional.

Além de desmascarar os falsos “patriotas”, a pesquisa Quaest deixa claro que o povo quer o Brasil para os brasileiros. Detalhe que vai fazer a diferença na corrida presidencial do próximo ano.

## Avança a Lei do Esporte

**O PROJETO** de Lei Complementar 234/24, que torna permanente a Lei de Incentivo ao Esporte, acaba de ser aprovada pela Câmara dos Deputados. A legislação permite que empresas e pessoas físicas deduzam do IR valores destinados a patrocínios

e doações para projetos esportivos e para desportivos. A proposta segue agora para o Senado.

O incentivo ao esporte vai além do desempenho em quadra ou pista. “Fortalece comunidades, combate a violência, gera saúde, cria oportunidades e integra jovens”, comemorou o secretário estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Augusto Vasconcelos.

Se sancionada, a lei vai permitir que, a partir de 2028, o percentual de dedução para PJ aumente de 2% para 3% do imposto devido. Projetos voltados à inclusão social, especialmente nas periferias, continuarão podendo ser deduzidos até 4%.



Esporte é instrumento de resgate

## Exposição ArtArq na FAUFBA

**A ABERTURA** da exposição ArtArq acontece amanhã, às 18h30, na FAUFBA (Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia), localizada na rua Caetano Moura, 121, Federação, Salvador. A mostra, gratuita, reúne mais de 30 arquitetos que também atuam como artistas visuais.

O evento é uma confluência entre arte e arquitetura e dá visibilidade para obras em diversas linguagens, como desenho, pintura, fotografia e escultura.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**FALSOS PATRIOTAS** Os expressivos percentuais de repúdio à atitude de Trump de taxar o Brasil e querer se meter na Justiça brasileira (72%) e de apoio a Lula (53%) por prometer usar a Lei da Reciprocidade, como mostra a nova pesquisa Genial/Quaest, confirmam que a ação política e a campanha eleitoral da democracia social têm de insistir na traição à pátria dos falsos “patriotas”.

**CARIMBO TRAIÇÃO** A pecha de traidores da pátria está pegando firme na extrema direita, nos bolsonaristas. É como dizia o escritor libanês Gibran Kahlil Gibran: “Tudo que o homem faz secretamente na escuridão da noite, é claramente revelado à luz do dia”. Enganaram o Brasil se dizendo “patriotas” e “homens de bem”, mas agora está provado que não passam de cães de guarda do império.

**BEM CAPACHÃO** É inconcebível que um brasileiro, independentemente da ideologia, seja de esquerda, de direita ou de extrema direita, seja tão submisso, tão capachão, ao ponto de defender a intromissão estrangeira no país onde nasceu e vive, como fazem agora os bolsonaristas e toda a extrema direita entreguista. Comportamento próprio de quem só vive falando em Deus, pátria e família.

**MEROS VIRA-LATAS** O apoio laica da oposição às ameaças de Trump, repudiado por 72% da população brasileira, como revela a pesquisa Quaest, não surpreende. Afinal, as elites nativas foram criadas e formadas pelo colonialismo para servir à metrópole. No início Portugal, agora EUA. E nunca superaram o vício colonial. É o “complexo de vira-lata”, do inesquecível Nelson Rodrigues.

**MOMENTO PERFEITO** O fato de, segundo a Quaest, apenas 19%, pequena minoria, concordarem com as ameaças de Trump ao Brasil para livrar Bolsonaro da prisão, deixa claro ser o momento perfeito para as forças progressistas, institucionais e politicamente, afirmarem o Estado democrático de direito, com a prisão de todos os golpistas. Se colocarem o povo na rua então... Melhor dos mundos.